



Ensino-aprendizagem do futebol, por meio do jogo. Escola de Futebol do Benfica em Maputo Moçambique

Wanicela Luis Macamo¹

E-mail: wanicelamacamo@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7494-271X>

Rolando Castro-Marcelo²

E-mail: rolandocastromarcelo@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0537-4760>

¹Clube Benfica, Escola externato Fátima, e escola secundária nossa Senhora do Livramento t3. Maputo, Moçambique.

²Universidade Eduardo Mondlane. Maputo, Mozambique

Cita sugerida (APA, séptima edición)

Macamo, W. L., & Castro-Marcelo, R. (2023). Ensino-aprendizagem do futebol, por meio do jogo. Escola de Futebol do Benfica em Maputo Moçambique. *Revista Portal de la Ciencia*. 4(1), 100-112. Doi: <https://doi.org/10.51247/pdlc.v4i1.340>.

RESUMO

O ensino-aprendizagem do futebol para diferentes idades foi se aperfeiçoando ao longo do tempo. Com os avanços da ciência e da tecnologia, as teorias contemporâneas sobre a utilização do jogo no treinamento esportivo ganharam força, principalmente no futebol moderno. Esta investigação descritiva de abordagem mista tem como objetivo analisar os pequenos jogos, baseados na colaboração-oposição, para o processo de ensino-aprendizagem do futebol em crianças dos 8 aos 10 anos, na escola do Benfica em Maputo. A metodologia utilizada responde a um estudo, assente nos métodos de investigação revisão documental, analítico-sintética, observação científica, triangulação de dados e estatísticas, bem como técnicas de inquérito e entrevista. A população é composta por 14 alunos e 3 professores/treinadores de futebol. Entre os achados mais significativos está o de que a fragmentação do jogo responde ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem voltado para as demandas do futebol contemporâneo e também para o desenvolvimento físico e social das crianças. Na Escola Benfica de Maputo, o processo de ensino-aprendizagem do futebol para crianças dos 8 aos 10 anos assenta no jogo reduzido de colaboração-oposição, que tem dado resultados positivos.

Palavras-chave: futebol, ensino-aprendizagem, jogo

Teaching-learning of soccer, through the game. Benfica Soccer School in Maputo Mozambique

ABSTRACT

The teaching-learning of soccer for different ages has been perfected over time. With the advances in science and technology, contemporary theories of the use of the game in sports training have gained strength, especially in modern soccer. This descriptive research with a mixed approach aims to analyze small games, based on collaboration-opposition, for the teaching-learning process of soccer in children between 8 and 10 years old, at the Benfica school in Maputo. The methodology used responds to a study, based on the research methods documentary review, analytical-synthetic, scientific observation, data triangulation and statistics, as well as survey and interview techniques. The population is made up of 14 students and 3 soccer teachers/coaches. Among the most significant findings is that the fragmentation of the game responds to the development of the teaching-learning process oriented to the demands of contemporary soccer and also to the physical and social development of children. At the Benfica School in Maputo, the teaching-learning process of football for children from 8 to 10 years old is based on the reduced collaboration-opposition game, which has given positive results.

Keywords: soccer, teaching-learning, game

Enseñanza-aprendizaje del fútbol, a través del juego. Escuela de Fútbol Benfica en Maputo Mozambique

RESUMEN

La enseñanza-aprendizaje del fútbol para las diferentes edades se han ido perfeccionando a lo largo del tiempo. Con los avances de la ciencia y la técnica han ido cobrando fuerza las teorías contemporáneas del uso del juego en el entrenamiento deportivo, especialmente en el fútbol moderno. La presente investigación descriptiva con enfoque mixto tiene como objetivo analizar los juegos reducidos, basados en la colaboración-oposición, para el proceso de enseñanza-aprendizaje del fútbol en niños entre 8 y 10 años, en la escuela Benfica en Maputo. La metodología empleada responde a un estudio, fundamentado en los métodos de investigación revisión documental, analítico-sintético, observación científica, triangulación de datos y estadístico, así como las técnicas de encuesta y entrevista. La población está constituida por los 14 estudiantes y los 3 profesores/entrenadores de fútbol. Entre los hallazgos más significativos se encuentra que la fragmentación del juego responde al desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje orientado a las exigencias del fútbol contemporáneo y también al desarrollo físico y social de los niños. En la Escuela Benfica de Maputo, el proceso de enseñanza-aprendizaje del fútbol para niños de 8 a 10 años se basa en el juego reducido de colaboración-oposición, lo que ha dado resultados positivos.

Palabras clave: fútbol, enseñanza-aprendizaje, juego

INTRODUÇÃO

O plano diretor mundial para o desenvolvimento do futebol nos países com menor desenvolvimento deste esporte, destaca-se entre seus objetivos fundamentais, aumentar as ações técnico-táticas, flexibilizar as regras do jogo, criar competições nacionais e sistemas internacionais de participação em todos os áreas e idades (Pérez Guerra, 2015).

Uma das dificuldades que a prática do futebol apresenta em países de nível inferior, no contexto internacional, é que os jogadores têm capacidade limitada para enfrentar as complexidades que caracterizam a competição esportiva moderna. Isto deve-se a várias razões, entre as quais se destacam as competências desportivas insuficientes devido à falta de prática deste desporto desde tenra idade (International Federation of Association Football, FIFA, 2010, 2016).

A prática do futebol desde a mais tenra idade permite que as crianças desenvolvam habilidades e habilidades esportivas enquanto se divertem e se divertem. Outro elemento a destacar é que a prática de esportes coletivos facilita a promoção de valores humanos como a socialização, a responsabilidade individual e coletiva e a cooperação entre os membros da equipe com o objetivo de alcançar o sucesso (Casagrande, 2012; Pérez Muñoz et al., 2015; Coutinho e Silva, 2017).

O objetivo final dos membros de uma equipa desportiva é colocar em prática um sistema de elementos que interagem entre si para atingir um objetivo específico (Coutinho e Silva, 2017). Nesse sentido, é importante ter em mente que um sistema possui duas características fundamentais. A primeira é que uma mudança em qualquer um de seus elementos ou componentes influenciará os demais; e o segundo nos fala sobre a existência obrigatória de um objetivo comum.

O futebol é um esporte coletivo, que exige que o time de jogadores funcione como um sistema; portanto, é um fenômeno complexo, pois integra vários componentes táticos, técnicos, físicos, psicológicos e por vezes estratégicos, que em alguns casos ou momentos podem ser ofensivos ou defensivos; suas transições fazem parte de um todo e não podem ocorrer isoladamente dos demais componentes, pois estes são indissociáveis e indissociáveis para a integridade do jogo.

O processo de ensino-aprendizagem do futebol em crianças de entre 8 e 10 anos, apresenta limitações na busca de soluções cognitivo-motoras associadas à análise das características estruturais e funcionais da equipe adversária, bem como poucos vínculos de cooperação grupal para mitigar deficiências ou valorizar qualidades individuais ou grupais para obter uma posição favorável em ações de concorrência.

A utilização por parte dos professores da escolinha de futebol do Benfica em Maputo de metodologias tradicionais de ensino, em que se observa a simplificação e progressão de tarefas descontextualizadas do seu ambiente real de jogo, e a utilização de modelos de drapeados alheios à natureza dos desportos coletivos dificultam a crianças mais velhas e idosos para resolver coletivamente as ações decorrentes da competição.

Os argumentos analisados até o momento permitem colocar o seguinte problema de pesquisa: como conceber o jogo no processo de ensino-aprendizagem do futebol por meio da colaboração-oposição em crianças entre 8 e 10 na Escola de Futebol do Benfica em Maputo?

Nesse sentido, declara-se como objetivo do estudo analisar os pequenos jogos, baseados na colaboração-oposição para o processo de ensino-aprendizagem do futebol em crianças dos 8 aos 10 anos, na escolinha de futebol do Benfica em Maputo.

REVISÃO DA LITERATURA

Sobre o ensino do esporte, várias investigações foram desenvolvidas, incluindo as realizadas por Méndez Guerra (1997), Coutinho e Silva (2017), Konzag (2018) e Ballesta et al., (2019), que forneceram elementos de análise sobre tarefas de colaboração-oposição, modelos de ensino e gabaritos de jogo, aspectos levados em consideração no desenvolvimento deste estudo.

Jogos com tarefas de colaboração-oposição

As mudanças nas abordagens e modelos de treinamento esportivo têm sido resultado de diferentes movimentos nas ciências aplicadas ao esporte, como psicologia, medicina, sociologia e pedagogia (Castillo, 2014; Garrine et al., 2022); Além disso, as metodologias de ensino do esporte são continuamente atualizadas, levando em consideração as formas de competir, a idade de início do esporte, as mudanças nas regras de competição e as demandas sociais para a obtenção de altos resultados esportivos. assim como os importantes recursos econômicos gerados pelas competições (Méndez Guerra, 1997; Fuentes & Bestard, 2021).

Neste contexto, o treinador é o responsável por fazer a mediação entre as atividades do processo de ensino-aprendizagem e os seus atletas, pelo que deve tomar decisões sobre a forma de escolha dos elementos que compõem este processo (Portuondo et al., 2022). Muitas vezes, esta é realizada com base na experiência de outros treinadores, que tem sido transmitida de geração em geração, e em muitos casos, sem ter em conta as relações existentes entre a forma de ensinar um determinado desporto (Gomes , 2006; Gamboa & Carmenates, 2009); Daí a necessidade de escolher o modelo de ensino adequado para cada tipo de esporte.

modelo de ensino de jogos

No campo desportivo, entende-se por modelo de ensino uma representação abstrata utilizada pelos treinadores para a periodização, ao alcance de uma vertente programática dedicada a sequenciar e cronometrar as atividades que compõem o ciclo de ensino, em determinados períodos de tempo, com bem- objetivos e conteúdos determinados (Pereira, 2012; Méndez et al., 2021).

Conforme definido por Garganta (1997), o modelo de ensino é principalmente a representação do conhecimento, baseado em construções mentais, por treinadores e atletas, que representam fenômenos esportivos.

O modelo de ensino se aproxima da realidade que se supõe representar no planejamento esportivo e uma criação antecipada a partir de uma realidade existente nas três formas de programação esportiva; macrociclo, mesociclo e microciclo (Bădicu, 2018; Baggiotto Bettega et al., 2019).

Por sua vez, Gaspar et al. (1991) consideram que o modelo de ensino é uma representação abstrata de uma realidade concreta, que inclui a periodização como ferramenta utilizada por treinadores e atletas para organizar seus treinamentos e competições durante uma temporada esportiva (Hernández et al., 2020).

Da mesma forma, os estudiosos Bomba (2001) e Alves (2010) destacam que ao falar em modelo de ensino, estão se referindo a um modelo de ensino, o que é o mesmo que focar em um modelo de formação para trabalhar diferentes conteúdos de planejamento . Apesar de apreciarem a diversidade de nomenclaturas, os especialistas convergem em suas definições a respeito, enfatizando a representação abstrata de uma realidade concreta para o planejamento.

plano de jogo

O modelo de jogo de fundo é uma construção teórica que representa a simulação da realidade (Pereira, 2012). Segundo Garganta (1997), o modelo de jogo representa um conjunto sistematizado de conhecimento teórico-prático baseado emPrincipalmente em conceitos.

Neste contexto, Gaspar (1991) estabelece que o modelo de jogo deve funcionar como um mapa para o treino específico das equipas, de forma a garantir a rentabilização do processo de treino nos jogadores/equipa de características comportamentais que induzem ao jogo pretendido. Formato.

O modelo de jogo é a etapa final de todo o processo de trabalho realizado por um clube esportivo. É o culminar de uma ampla gama de esforços que realmente trazem torcedores ao estádio para desfrutar do deleite e deleite que o jogo pode oferecer. O modelo de jogo contém os princípios de jogo que orientam a ação dos jogadores, dirigindo e coordenando a sua atividade tanto na fase ofensiva como na defensiva (Gaspar, 1991).

METODOLOGIA

Para cumprir o objetivo desta investigação descritiva com abordagem mista, foram utilizados os métodos de revisão documental, analítico-sintético, observação científica, triangulação de dados e estatística, bem como técnicas de levantamento e entrevista.

Através dos métodos de revisão documental e analítico-sintética, foram estudados, interpretados e resumidos os textos de diferentes documentos, livros, artigos científicos e teses, recuperados de bases de dados especializadas no assunto e repositórios de universidades nacionais e estrangeiras; assim foi feita a fundamentação teórica do estudo (Espinoza, 2022).

Por outro lado, a observação direta no trabalho de campo e os instrumentos aplicados permitiram contrastar e verificar as teorias sobre o ensino do futebol, com base em exemplos concretos da realidade desportiva.

O método estatístico permitiu a recolha, tratamento e análise da informação obtida através do inquérito aplicado, resultados que foram triangulados através da informação obtida na entrevista e observação direta.

Instrumentos para coleta de dados

Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados:

- Questionário, aplicado a treinadores sobre os conceitos e conhecimentos utilizados no processo de ensino-aprendizagem do jogo de futebol (Métodos de ensino do futebol, jogos com tarefas de colaboração-oposição, modelo de jogo e plano de jogo). O instrumento possui questões abertas que são avaliadas por meio de uma escala ordinal (Ruim, Regular, Bom, Excelente).
- Entrevista, utilizada para obter informações sobre a experiência de professores/treinadores quanto ao ensino do futebol e suas apreciações sobre a prática desse esporte em crianças de 8 a 10 anos.
- Observação direta, aplicada nas atividades do processo ensino-aprendizagem e treinamento esportivo para determinar as regularidades na abordagem didático-metodológica desenvolvida e no planejamento referente às sessões de treinamento.

A observação e análise do processo de ensino-aprendizagem do futebol foi realizada basicamente em três áreas gerais:

1. complexidade estrutural das atividades (delimitação espacial, modos de participação e duração das atividades);
2. complexidade estrutural das tarefas (função, classificação e critérios de sucesso das tarefas); Y
3. complexidade do campo ecológico (comportamento de treinadores e atletas).

Os instrumentos foram desenvolvidos seguindo as metodologias propostas por Almonacid Fierro et al. (2018) sobre os recursos para medir o conhecimento didático do conteúdo em professores de Educação Física, bem como o de Anguera e Hernández Mendo (2013) para

desenvolver a observação no campo do esporte. Além disso, a proposta de Collet et al. (2019) para a construção e validação de um instrumento de análise para treinamento esportivo.

Além disso, foi realizada a aplicação da bateria de testes, MOR_CHRISTIAN, que visa avaliar as habilidades e habilidades no jogo de futebol; isso foi feito considerando a combinação do melhor exercício em três tentativas e o tempo de 24 segundos, levando em consideração a seguinte escala:

Escala de Teste, MOR_CHRISTIAN						
Habilidades	(1) Insuficiente	(2) Escasso	(3) O suficiente	(4) Bom	(5) Excelente	
driblar						
Acontece						
Dirigindo						

População

Os participantes neste trabalho foram 14 jogadores em formação de ambos os sexos, membros das equipas Infantis da escola de futebol Benfica, na cidade de Maputo; além dos respectivos treinadores, em número de três.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrevista para obtenção de informações sobre a experiência dos professores/treinadores de futebol e suas apreciações sobre a prática deste esporte em crianças de 8 a 10 anos revelou que todos os entrevistados possuem mais de 10 anos de experiência na docência do esporte. Da mesma forma, forneceram as seguintes avaliações sobre o ensino do futebol em crianças dessas idades; entre os quais a título de exemplo temos:

"O ensino do futebol deve começar desde cedo, a fim de desenvolver os aspectos cognitivo-motores necessários para o desenvolvimento de suas habilidades nos futuros atletas" (Treinador 2).

"O desempenho físico, habilidade e capacidade motora dos jogadores de futebol devem ser desenvolvidos gradualmente, daí a necessidade de começar a preparar os futuros atletas desde a infância" (Treinador 3).

"Pequenos jogos são uma boa estratégia didática para desenvolver as habilidades necessárias das crianças para que posteriormente possam transferi-las para a competição" (Treinador 1).

Por outro lado, os resultados do inquérito aplicado aos três treinadores sobre o conhecimento dos aspectos teóricos relacionados com o ensino do futebol encontram-se resumidos no seguinte gráfico 1.

Ensino-aprendizagem do futebol, por meio do jogo. Escola de Futebol do Benfica em Maputo Moçambique

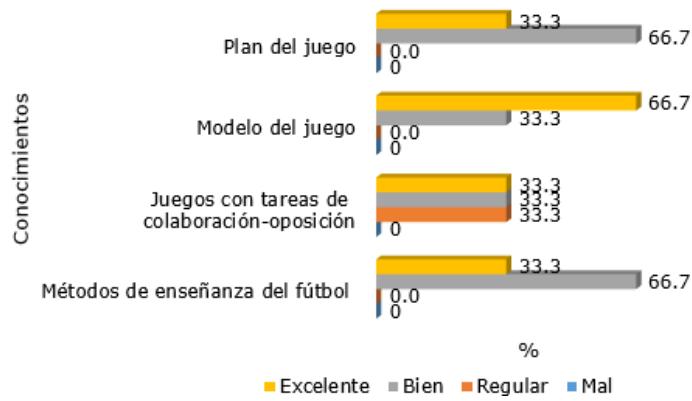


Gráfico 1. Conhecimento dos treinadores

Fonte: Questionário

A informação sintetizada no gráfico 1 sobre o conhecimento dos treinadores revela que os mesmos têm um nível considerado entre bom e excelente, apenas um obteve uma avaliação regular relativamente às tarefas de colaboração-oposição dos jogos. Dados que foram confrontados com os resultados da observação direta do processo ensino-aprendizagem e das ações de formação; como pode ser visto na tabela 1.

Tabela 1. Resultados da observação direta das tarefas do formador.

Âmbito de observação	Errado quantidade	Regular quantidade	Bom quantidade	Excelente quantidade
	%	%	%	%
Complexidade estrutural das atividades (delimitação espacial, modos de participação e duração das atividades)	0	0	2	66,7
Complexidade estrutural das tarefas (função, classificação e critérios de sucesso das tarefas)	0	0	5	100
Complexidade do campo ecológico (comportamento de treinadores e atletas)	0	0	3	100

Fonte: Registros de observação direta

Os dados da Tabela 1 mostram a correspondência entre os resultados da pesquisa dos treinadores sobre seu nível de conhecimento em aspectos relacionados ao ensino do futebol e sua aplicação prática no processo ensino-aprendizagem e nas atividades de treinamento. Segundo Da Costa et al. (2017), Farias et al. (2018) e Feu et al. (2017), a habilidade dos jogadores depende, em grande medida, de sua capacidade de reconhecer as diferentes situações que o jogo lhes oferece. Para entender o jogo, os participantes devem ser capazes de organizar as ações de acordo com o contexto; habilidades em ler o ambiente e executar habilidades dependem de sua compreensão do jogo. Vemos e compreendemos o jogo, sobretudo, a partir dos conceitos, o que significa que os problemas surgem, em grande medida, ao nível da organização da informação e, sobretudo, da capacidade de descodificar o significado dessa informação. Com relação aos resultados finais da observação direta, a Tabela 2 os sintetiza.

Ensino-aprendizagem do futebol, por meio do jogo. Escola de Futebol do Benfica em Maputo Moçambique

Tabela 2. Resultados do teste de MOR_CHRISTIANsobre técnicas de manuseio de bola

Habilidades	(1) Insuficiente		(2) Escasso		(3) O suficiente		(4) Bom		(5) Excelente	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
driblar	2	14.3	8	57.1	3	21.4	1	7.1	0	0,0
Acontece	2	14.3	8	57.1	3	21.4	1	7.1	0	0,0
Dirigindo	4	28.6	8	57.1	1	7.1	1	7.1	0	0,0

Os dados da Tabela 2 revelam que as crianças apresentam dificuldades nas habilidades técnicas do futebol, principalmente para a condução, em um universo de 14 crianças, apenas uma realizou o teste com resultado considerado "Bom".

O futebol é um jogo que apresenta uma estrutura e um conjunto de situações muito complexas para iniciantes (Mendes, 2014). Os diferentes elementos do jogo, como habilidades com a bolaqualquern, as táticas para a defesa e ataque do golvocêa, ações contra adversários e relações com companheiros iráaindaintegrando (por etapas) na formação de um jogador de futebol (Castellano et al., 2009; García Ceberino, 2020).

Esses elementos fazem parte do ensino do jogador. Segundo Rodríguez, et al (2016), esses fatores podem ser aprendidos em jogos reduzidos. Para esses autores, os pequenos jogos podem ser definidos como uma ação de uma parte fracionária do próprio jogo, são estruturas funcionais que permitem organizar e compreender, adaptando-se ao campo de jogo com todos os tipos possíveis e tamanhos variados, variando o número de jogadores. Portanto, com essas mudanças nas dimensões do tamanho do campo, os jogadores passam por diferentes experiências em relação às situações de jogo, como situações adversas de jogo; experiências que são incorporadas em sua formação como atletas.

Segundo Oliveira (2015), os jogos reduzidos são muito úteis para propor e superar objetivos específicos para os jogadores, de forma que eles possam transferir e aplicar a situação vivenciada no jogo reduzido para uma partida real; que auxilia o jogador a desenvolver o aspecto tático, com o intuito de aprender e conseguir realizar as situações adversas impostas dentro do contexto do jogo.

Após a análise dos resultados obtidos, os mesmos foram partilhados com os treinadores, que tomaram as medidas pertinentes para melhorar o seu trabalho e redobrar o esforço nos treinos e pequenos jogos. A aplicação de um segundo teste revelou que há melhorias em termos de habilidades técnicas no manuseio da bola, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3. Resultados do teste de MOR_CHRISTIANsobre técnicas de manuseio de bola

Habilidades	(1) Insuficiente		(1) Escasso		(3) O suficiente		(4) Bom		(5) Excelente	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
driblar	0	0	0	0,0	10	71,4	3	21.4	1	7.1
Acontece	0	0	0	0,0	onze	78,6	2	14.3	1	7.1
Dirigindo	0	0	1	7.1	10	71,4	2	14.3	1	7.1

A evolução alcançada é significativa, apenas num aluno as suas capacidades de condução da bola ainda são escassas.

A complexidade do ensino do jogo de futebol, originado de relacionamentos cooperativos qualquersem oposição qualquern entre os jogadores, pela extensão qualquerNo espaço do jogo e devido à aleatoriedade dos eventos, coloca um conjunto de problemas que

devem ser superados e assim adotar os caminhos mais racionais para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. É necessário significar que este processo é realizado gradualmente (Garganta, 1997; Costa et al., 2009).

Segundo Konzag (2018), o treinamento das crianças deve ser realizado na forma de jogos recreativos, para motivar, criar o gosto pelo esporte, e envolver gradativamente a bola como principal meio de treinamento.

Segundo Alves (2010), os jogadores de futebol mais talentosos estão diretamente relacionados ao desenvolvimento cada vez mais precoce de seu potencial. Nesse sentido, é importante trabalhar seguindo o que é orientado nos programas de ensino-aprendizagem para escolares, assim será possível atrair um maior número de escolares e desenvolver jogadores que tenham requisitos para o futebol.

No entanto, como Oliveira et al. (2006), no futebol, treinamento de campo reduzido é utilizado pelo treinador porque proporciona ganhos técnicos, vocemáticas e físcicas. Segundo Oliveira (2003), os motivos pelos quais jogos em espaços reduzidos e com menor número de jogadores devem ser incentivados é que eles são divertidos e estimulam um maior contato dos atletas com a bola, o que torna o jogo de futebol mais agradável, melhor experiência para as crianças; quanto mais toques de bola, mais oportunidades de decisão e mais próximo da realidade do jogo.

Neste tipo de treinamento, a ênfase está no desenvolvimento tático do jogo e não na vitória ou derrota do jogador. O importante é o manuseio da bola, a qualidade do jogo, a autoestima do aluno, o desempenho e a intervenção dos jogadores. Estes são mais ativos quanto mais frequentes tocam na bola, o que favorece o desenvolvimento técnico a nível individual, sendo os atletas mais habilidosos e sabendo tomar decisões durante o jogo (Carvalhal 2001; Aliso, 2005).

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, as seguintes considerações finais podem ser feitas:

- Atualmente, o ensino-aprendizagem no contexto do esporte coletivo implica tanto mudanças nos aspectos motores quanto nos aspectos cognitivos do desempenho.
- Os pequenos jogos podem ser definidos como as ações de uma fração do próprio jogo, estruturas funcionais organizadas e adaptadas ao campo de jogo com todos os tipos possíveis e tamanhos variados, variando o número de jogadores. Portanto, com essas mudanças nas dimensões do tamanho do campo, os jogadores passam por diferentes experiências em relação às situações de jogo, como as adversas.
- Na escolinha de futebol do Benfica em Maputo, o processo de ensino-aprendizagem deste desporto em crianças dos 8 aos 10 anos assenta em pequenos jogos de colaboração-oposição, respeitando os métodos desta modalidade, que tem dado bons resultados.

Limitações e estudos futuros

O escopo da pesquisa, dado o tamanho da população, é sua principal limitação. Os autores pretendem dar continuidade a esta linha de investigação e num trabalho futuro alargar a amostra a outras escolas desportivas.

Reconhecimento

Os autores agradecem o apoio prestado pelos professores/treinadores e alunos daa escolinha de futebol do Benfica em Maputo; portanto, graças às informações fornecidas, foi possível realizar este estudo.

Contribuição dos coautores

Wanicela Luís Macamo

- Determinação do assunto e objetivo do estudo.
- Análise da literatura e construção do referencial teórico.
- Elaboração dos instrumentos de recolha de informação.
- Análise e discussão dos resultados.
- Redação do artigo.

Rolando Castro-Marcelo

- Recuperação e seleção de informações a serem usadas por meio do uso das TIC.
- Elaboração dos instrumentos de recolha de informação.
- Elaboração de tabelas e gráficos
- Análise e discussão dos resultados.
- Revisão final do artigo.

REFERENCIAS

- Almonacid Fierro, A., Feu, S., & Vizuete, M. (2018). Validación de un cuestionario para medir el Conocimiento Didáctico del Contenido en el profesorado de Educación Física. *Retos. Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, 34, 132-137.
- Alves, F. (2010). Modelos de periodización. EFDeportes.com, *Revista Digital. Buenos Aires*, Año 15, Nº 148, Septiembre. <http://www.efdeportes.com/>
- Aliso, N. (2005). *Defensa en zona en el fútbol. Un pretexto para reflexionar sobre "jugar"... ibueno, ganar!*. Puerto. Monografía.
- Anguera, M. T., y Hernández-Mendo, A. H. (2013). Metodología observacional en el ámbito del deporte. *E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte*, 9(3), 135-160.
- Bădicu, G. (2018). Teaching Methods Used in Primary Education for Making Physical Education Class More Effective. *Theory and Methods of the Physical Education*, 18(2), 86-92. doi:10.17309/tmfv.2018.2.05
- Baggiotto Bettega, O., Galatti, L. R., Ibáñez, S. J., Antúnez, A., & Scaglia, A. J. (2019). Proceso de enseñanza-entrenamiento de jóvenes en el fútbol: posibilidades a partir de un modelo ondulatorio. *Sport-TK: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte*, 8(2), 17-26. doi:10.6018/sportk.391711
- Ballesta, A. S., Abrunedo, J., & Caparrós, T. (2019). Accelerometry in Basketball. Study of External Load during Training. *Apunts. Educación Física y Deportes*, 135(1), 100-117. doi:10.5672/apunts.2014-0983.es.(2019/1).135.07
- Bomba (2012). *Periodización: teoría del entrenamiento*. Copyrignht@ gy human Kinetics 5 ed.
- Carvalhal, C. (2001). *En el entrenamiento de fútbol de alto rendimiento. Recuperación es: mucho más que recuperación*. Braga: Monografía publicada.

- Casagrande, C. G. (2012). *Enseñanza y aprendizaje de deportes colectivos: análisis de los métodos de enseñanza en la ciudad de Uberlândia-MG. 2012.* [Tesis de Maestría en Educación Física. Universidad Federal del Triângulo Mineiro], Uberaba.
- Castellano, J., Perea, A., y Álvarez, D. (2009). Transiciones en la posesión del balón en fútbol: de lo posible a lo probable. *Apunts. Educación Física y Deportes*, 95, 75-81.
- Castillo, J (2014). *Fútbol. Métodos de entrenamiento específicos.*
- Collet, C., Nascimento, J. V., Folle, A., & Ibáñez, S. J. (2018). Construcción y validación de un instrumento para el análisis de la formación deportiva en voleibol. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 19(1), 76-89. doi:10.6018/cpd.326361
- Costa, I., Da, Silva, J. Garganta, J., Greco, P. y Mezquita, I. (2009). Principios tácticos del juego de fútbol: conceptos y aplicación. *Educar*, 15 (3).
- Coutinho, N. F. y Silva, S. S. (2017). *Conocimiento y Aplicación de Métodos de Enseñanza de Juegos Deportivos Colectivos en la Formación Profesional en Educación Física.* Movimiento, Porto Alegre.
- Da Costa, L. C. A., Passos, P. C. B., de Souza, V. F. M., & Vieira, L. F. (2017). Educação física e esportes: motivando para a prática cotidiana escolar. *Movimento*, 23(3), 935-948. doi:10.22456/1982-8918.66430
- Espinoza Freire, E. E. (2022). El problema, el objetivo, la hipótesis y las variables de la investigación. *Portal De La Ciencia*, 1(2), 1-71. <https://doi.org/10.51247/pdlc.v1i2.320>
- Farias, C., Valério, C., y Mesquita, I. (2018). Sport Education as a Curriculum Approach to Student Learning of Invasion Games: Effects on Game Performance and Game Involvement. *Journal of Sports Science & Medicine*, 17(1), 56-65.
- Federación Internacional de Fútbol Asociación. FIFA (2010). *MANUAL FIFA 11+. Un programa completo de calentamiento para prevenir lesiones en el fútbol.* FIFA _____ (2016). Educación y ayuda técnica..*Cursos FIFA-FIFA.com*
- Feu, S., Ibáñez, S. J., García-Rubio, J., & Antúnez, A. (2017). La investigación sobre la enseñanza de los deportes de invasión y su transferencia al contexto escolar. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 17, 50-58. doi: 10.5628/rpcd.17.S1A.50
- Fuentes Jordán, R., & Bestard Revilla, A. (2021). La recreación física como contenido educativo en el contexto comunitario. *Sociedad & Tecnología*, 4(1), 47-55. <https://doi.org/10.51247/st.v4i1.75>
- Gamboa y Carmenates, (2009). La práctica metodológica de la periodización utilizada en el entrenamiento por entrenadores de la categoría juvenil de natación competitiva brasileña. *EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires*, Nº 139. <http://www.efdeportes.com/efd139/a-periodizacao-no-treinamento-da-natacao.htm>
- García Ceberino, J. (2020). *Estudio de las metodologías para la enseñanza del fútbol en la edad escolar.* [Tesis doctoral. Universidad de Estremadura]. Estremadura.
- Garganta, J. (1997). *Modelado táctico del juego de fútbol. Estudio de la organización de la fase ofensiva en equipos de alto rendimiento.* [Tesis doctoral presentada en la Facultad de Ciencias del Deporte y Educación Física de la Universidad de Oporto]. Portugal.
- Garrine Neves, A. C., Castro Marcelo, R., & Pérez Guerra, E. (2022). Acções didáctica para o ensino-aprendizagem da Educação Física. Escola Primária "Albert Einstein", República

- de Moçambique. *Sociedad & Tecnología*, 5(S2), 402–414. <https://doi.org/10.51247/st.v5iS2.278>
- Gaspar, I., Pereira, A., Teixeira, A. y Oliveira, I. (1991). *El modelo en la relación de enseñanza y aprendizaje*. Universidad Abierta: Lisboa.
- Gomes, M. (2006). *Del pie como técnica al pensamiento técnico de los pies dentro de la caja negra de la periodización táctica -un estudio de caso*. Puerto: Monografía.
- Hernández Simón, L., Frómeta Moreira, N., Caballero Riera, L. O., & León Reyes, B. B. (2020). El desempeño profesional pedagógico de los entrenadores de levantamiento de pesas con adolescentes limitados físicos motores. *Sociedad & Tecnología*, 3(1), 10–18. <https://doi.org/10.51247/st.v3i1.53>
- Konzag, I. (2018). Entrenamiento técnico-táctico en juegos deportivos colectivos, *Revista Treino Desportivo*, 4 (marzo).
- Mendes, R. (2014). Fútbol: la importancia de la enseñanza-entrenamiento de la técnica a través de ejercicios basados en situaciones de juego. *Revista ef, deportes (revista digital)*, <http://www.efdeportes.com>
- Méndez Guerra A (2017). Modelos de periodización: una breve revisión. *EFDDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires*, Nº 138. <http://www.efdeportes.com/efd138/modelos-de-periodizacao.htm>
- Méndez Guerra, A., Castro Marcelo, R., & Pérez Guerra, E. (2021). Modelo de la dinámica competitiva para la enseñanza-aprendizaje del voleibol en la categoría 11-12 años. *Sociedad & Tecnología*, 4(3), 326–341. <https://doi.org/10.51247/st.v4i3.140>
- Oliveira, B, Ameiro, N, Resende, N., y Barreto, R (2006). *Mourinho: ¿Por qué tantas victorias?* Gradiva. Lisboa.
- Oliveira, J. G. (2003). *Entrevista En Tavares. Una noción fundamental: Especificidad. Cómo investigar el orden de los "cises" del juego, una especie de invariancia de tipo fractal*. Puerto: Monografía.
- Oliveira, J. G. (2015). *Periodización táctica: un modelo de entrenamiento*. Facultad de Deporte Universidad de Oporto (Portugal).
- Pereira, C (2012). *Modelo de Educación Deportiva: del aprendizaje a la aplicación*. [Tesis de Magíster en Supervisión Pedagógica. Facultad de Deporte]. Puerto.
- Pérez Guerra, E. (2015). Acciones para la enseñanza de la táctica integrada desde edades tempranas. *Redipe*, 3(2), 15.
- Pérez Muñoz, J., Yagüe, S., & Sánchez-Sánchez, J. M. (2015). *El proceso de enseñanza-aprendizaje a los deportes colectivos*. Sevilla, España: Wanceulen.
- Portuondo Fernández, M. E., Mendoza Díaz, J. E., Rodríguez Despaigne, A., & Vicente Figueroa, H. O. (2022). Propuesta metodológica para control de la preparación somática y física en alumnos de atletismo. *Sociedad & Tecnología*, 5(S2), 415–430. <https://doi.org/10.51247/st.v5iS2.280>
- Rodríguez, J. E., Mato, J. A., & Pereira, M. C. (2016). Análisis de los métodos tradicionales de enseñanza-aprendizaje de los deportes colectivos. *Sportis Sci J*, 2(2), 303-323. doi:10.17979/sportis.2016.2.2.1426

Biografía de los coautores

Ensino-aprendizagem do futebol, por meio do jogo. Escola de Futebol do Benfica em Maputo Moçambique

Wanicela Luis Macamo

Treinador de futebol desde tenra idade no clube Benfica em Maputo Moçambique e preparador físico em futebol de outros níveis nos mesmos clubes onde atua, professor de Educação Física em Escola externato Fátima, e na escola secundária nossa Senhora do Livramento t3

Rolando Castro Marcelo

Professor pela Universidade Eduardo Mundlane de Moçambique, Responsável pela Superação FMA.